

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - CIRURGIA ORAL/
MAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA

**APLICABILIDADE DOS DIFERENTES BIOMATERIAIS DE ENXERTIA
ÓSSEA EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS**

Giovanna Loureiro (giovannamp2102@gmail.com)

Marcos José Da Silva (marcoasilva@umc.br)

Introdução: A regeneração óssea representa um aspecto essencial na odontologia, principalmente em procedimentos como implantes dentários e reconstruções maxilofaciais. A escolha do tipo de enxerto ósseo influencia diretamente no sucesso clínico, sendo os principais materiais utilizados os enxertos autógenos, alógenos e xenógenos. Cada um possui características distintas quanto à origem, biocompatibilidade e capacidade de integração com o tecido receptor. Objetivo: Este estudo teve como objetivo realizar uma análise comparativa entre os diferentes tipos de enxertos ósseos empregados em odontologia, avaliando suas indicações clínicas, vantagens, limitações, taxas de sucesso e propriedades biológicas, com o intuito de fornecer subsídios para a escolha do material mais adequado em cada situação clínica. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca realizada entre março e maio de 2025 nas bases de dados PubMed, SciELO e Google

Acadêmico. Foram utilizados os descritores: “enxerto ósseo”, “regeneração óssea”,

“implantes dentários” e “osteogênese”. Após triagem, 15 artigos publicados entre

2015 e 2025 foram incluídos conforme critérios de elegibilidade previamente definidos. Resultados: Os enxertos autógenos apresentaram as melhores taxas de sucesso, variando entre 90% e 95%, devido à presença de células osteogênicas vivas e elevada capacidade de remodelação. Os alógenos, com taxas entre 80% e 90%, mostraram-se uma alternativa eficaz em casos onde não é possível a coleta de material autógeno, embora com risco de rejeição imunológica. Já os enxertos xenógenos, com taxas de 70% a 80%, destacaram-se pela ampla disponibilidade e menor custo, porém com integração óssea mais lenta. Conclusão: A escolha do enxerto ideal deve ser pautada nas necessidades clínicas de cada paciente, considerando fatores como volume ósseo disponível, morbidade, tempo de recuperação e custo. A combinação entre diferentes materiais, incluindo biomateriais sintéticos, tem se mostrado uma estratégia eficaz para otimizar os resultados regenerativos na prática odontológica.

Palavras-chave: enxerto ósseo; regeneração óssea; implantes dentários; osteogênese.